

Caderno de Prova (Manhã)



16 de junho



das 9h às 12h30min



50 questões

MATEMÁTICA (14 questões)

BIOLOGIA (14 questões)

LÍNGUA ESTRANGEIRA (Inglês ou Espanhol) (08 questões)

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA (14 questões)

NOME DO(A) CANDIDATO(A) _____

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este caderno de prova;
- um cartão-resposta que contém seu nome, número de inscrição e espaço para sua assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

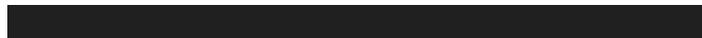
- faltam folhas;
- a sequência das questões está correta;
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas do caderno de provas.
- Você somente poderá entregar sua prova após 60 (sessenta) minutos do início.
- Os três últimos candidatos só poderão retirar-se da sala simultaneamente.
- Ao se retirar da sala não leve consigo nenhum material de prova, **exceto** o quadro para conferência de gabarito.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta, devidamente, preenchidos e assinados.



SOMENTE ESTA PARTE PODERÁ SER DESTACADA



01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	

MATEMÁTICA

(14 questões)

Formulário p. 11 e 12.

Questão 01

Considere o triângulo ABC representado na Figura 1.

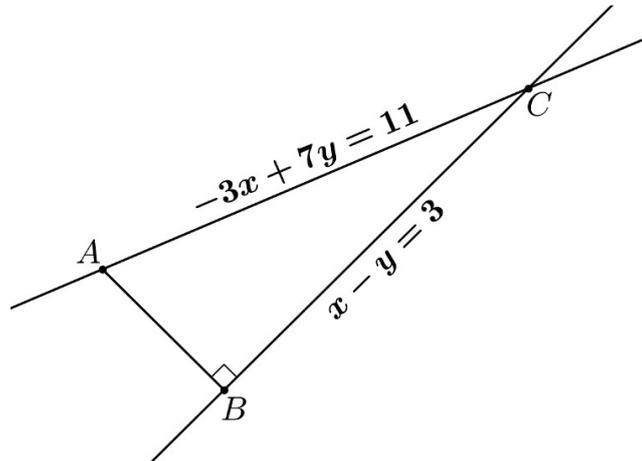


FIGURA 1

Sabendo que A tem coordenadas $(1,2)$, B tem coordenadas $(3,0)$ e C é o ponto de interseção das duas retas cujas equações são mostradas na Figura 1, pode-se afirmar que a área desse triângulo é igual a:

- A. () 20 u.a.
- B. () 10 u.a.
- C. () 33 u.a.
- D. () 08 u.a.
- E. () 21 u.a.

Questão 02

Em uma progressão aritmética $(a_1, a_2, \dots, a_{33})$ com 33 termos, tem-se que $a_{17} = 7$. O valor da soma dos 33 termos dessa progressão aritmética é:

- A. () 34
- B. () 462
- C. () 7
- D. () 231
- E. () 561

Questão 03

Na Figura 2, o triângulo ABC é isósceles de base BC .

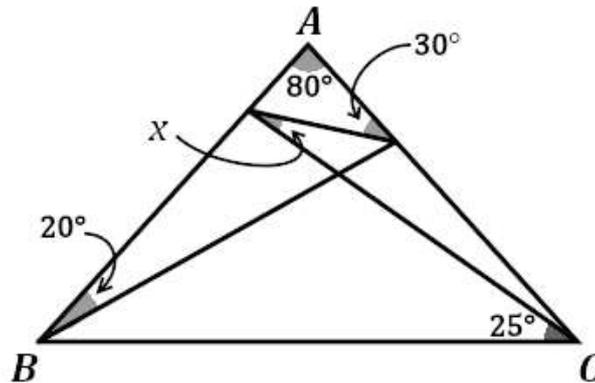


FIGURA 2

De acordo com a Figura 2, a medida do ângulo x vale:

- A. () 20°
- B. () 25°
- C. () 30°
- D. () 5°
- E. () 35°

Questão 04

Considere os polinômios $A(x) = x^{98} - 2$ e $B(x) = x + 1$. Sejam $Q(x)$ e $R(x)$, respectivamente, o quociente e o resto da divisão de A por B .

É correto afirmar que $Q(-1)$ é igual a:

- A. () -1
- B. () 0
- C. () -98
- D. () 1
- E. () 98

Questão 05

Os gráficos na Figura 3 representam as funções custo mensal $C(x)$ e receita mensal $R(x)$ de uma peça produzida por uma artesã, em que x é a quantidade produzida e vendida.

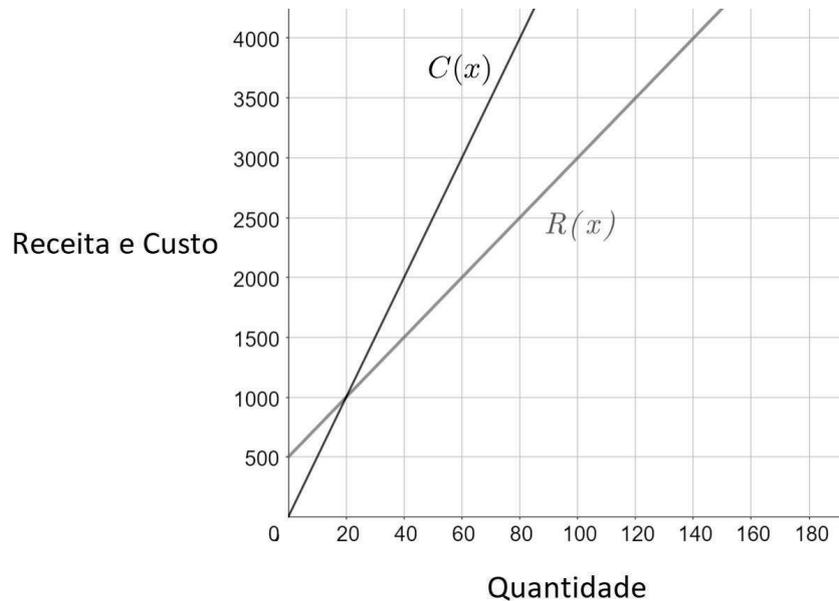


FIGURA 3

A quantidade de peças que a artesã precisa produzir para ter um lucro mensal de R\$ 3.000,00 é:

- A. () 140
- B. () 160
- C. () 80
- D. () 60
- E. () 100

Questão 06

Considere $\log_2 \left(\frac{26}{25} \right) = 0,056$. A expressão $M = C(1 + i)^n$ permite calcular o montante M , resultante da aplicação do capital C a juros compostos, à taxa trimestral i , ao completar um período de n trimestres. Nessas condições, se o capital de R\$ 250.000,00 for aplicado a juros compostos e a taxa trimestral de 4%, o número de trimestres de aplicação necessário para obter juros no valor de R\$ 250.000,00 é aproximadamente:

- A. () 14
- B. () 20
- C. () 21
- D. () 35
- E. () 18

Questão 07

Uma circunferência tem centro em O e raio r . Uma segunda circunferência tangente internamente à primeira é construída com a metade de seu raio. Uma terceira circunferência tangente internamente à segunda é construída com a metade do seu raio. Uma quarta circunferência tangente internamente à terceira é construída com a metade de seu raio, e assim sucessivamente, como mostra a Figura 4.

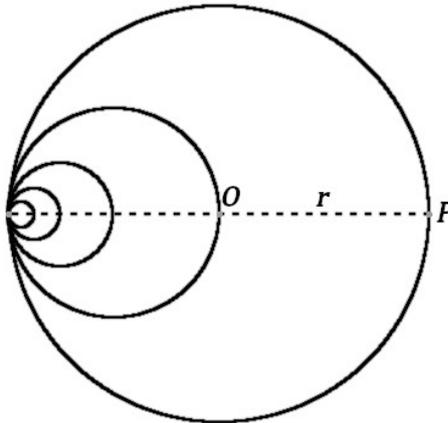


FIGURA 4

Analise as sentenças sobre as informações acima.

- I. A medida do raio da 8ª circunferência construída é $\frac{r}{256}$.
- II. A razão entre a área da 7ª circunferência e seu comprimento é $\frac{r}{27}$.
- III. A soma dos comprimentos de todas as circunferências é $4\pi r$.

É **correto** afirmar que está(ão) correta(s) apenas a(s) sentença(s):

- A. () I e II
- B. () II e III
- C. () III
- D. () I e III
- E. () II

Questão 08

Uma rotação de θ radianos de um vetor (x, y) , no sentido anti-horário em torno da origem, é realizada a partir da multiplicação da matriz $\begin{bmatrix} \cos \theta & -\text{sen } \theta \\ \text{sen } \theta & \cos \theta \end{bmatrix}$ pelo vetor coluna $\begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$.

Considerando $R(\theta) = \begin{bmatrix} \cos \theta & -\text{sen } \theta \\ \text{sen } \theta & \cos \theta \end{bmatrix}$ e $\left(R\left(\frac{\pi}{4}\right)\right)^t$ a transposta da matriz $R\left(\frac{\pi}{4}\right)$, pode-se afirmar que a matriz

$$\left[4 R\left(\frac{5\pi}{4}\right)\left(R\left(\frac{\pi}{4}\right)\right)^t\right]^3$$

é igual a:

A. () $\begin{bmatrix} 0 & 64 \\ -64 & 0 \end{bmatrix}$

B. () $\begin{bmatrix} -64 & 0 \\ 0 & -64 \end{bmatrix}$

C. () $\begin{bmatrix} -8 & 0 \\ 0 & -8 \end{bmatrix}$

D. () $\begin{bmatrix} 0 & -8 \\ 8 & 0 \end{bmatrix}$

E. () $\begin{bmatrix} 0 & -2 \\ 2 & 0 \end{bmatrix}$

Questão 09

Na Figura 5, o círculo tem centro no foco da parábola, dada pela equação $y = x^2 - 4x + 5$, e tangencia a parábola no seu vértice.

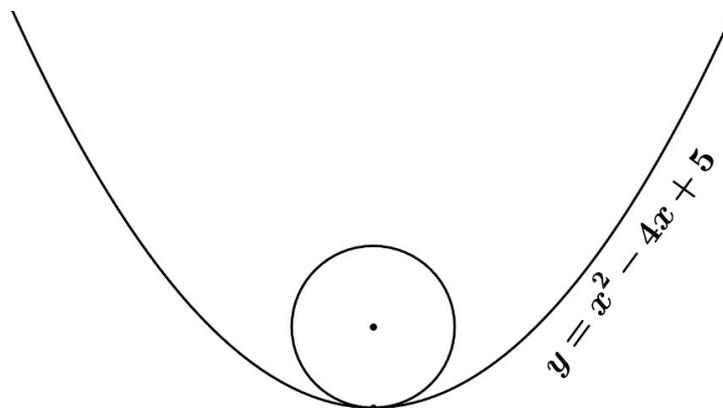


FIGURA 5

A área desse círculo é igual a:

- A. () $\frac{\pi}{2}$ u.a.
- B. () π u.a.
- C. () 4π u.a.
- D. () $\frac{\pi}{4}$ u.a.
- E. () $\frac{\pi}{16}$ u.a.

Questão 10

Um bastão de giz branco, com o formato de um tronco de cone circular reto, gira, sem deslizar, no sentido anti-horário sobre uma superfície plana, até que forme um ângulo de 90° em relação à sua posição inicial. A base menor do bastão tem raio de 0,4 cm, a base maior tem raio de 1,2 cm e a sua altura é de 8 cm. A área da região em cinza, na Figura 6, que corresponde à área coberta pelo bastão, é igual a:

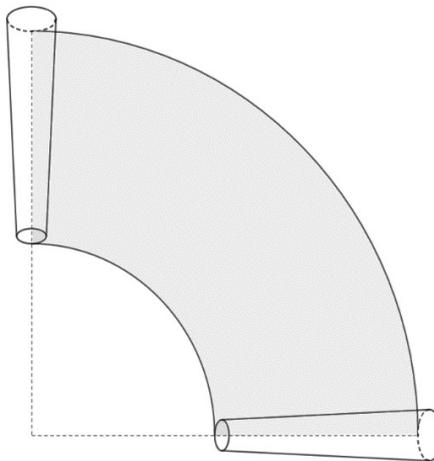


FIGURA 6

- A. () $64\pi \text{ cm}^2$
- B. () $96\pi \text{ cm}^2$
- C. () $32\pi \text{ cm}^2$
- D. () $1,44\pi \text{ cm}^2$
- E. () $1,28\pi \text{ cm}^2$

Questão 11

Se $x \in \left] -\frac{\pi}{2}, \pi \right[$, então $3\cos\left(\frac{x}{2} + \frac{\pi}{4}\right)$ pertence ao intervalo:

A. $\left(\right) \left] -\frac{\sqrt{2}}{2}, 1 \right[$

B. $\left(\right) \left] \frac{3\sqrt{2}}{2}, 3 \right[$

C. $\left(\right) \left] -1, 1 \right[$

D. $\left(\right) \left] -\frac{3\sqrt{2}}{2}, 3 \right[$

E. $\left(\right) \left] -\frac{\sqrt{3}}{2}, 1 \right[$

Questão 12

Considere uma matriz A com 3 linhas e 4 colunas. A soma dos elementos em cada linha dessa matriz resulta em 12, 23 e $2x - 1$. Já ao somar-se os elementos em cada coluna, obtém-se 29, 18, $x - 4$ e 14.

É **correto** afirmar que o valor de x é igual a:

A. $\left(\right) -\frac{91}{3}$

B. $\left(\right) 9$

C. $\left(\right) \frac{23}{3}$

D. $\left(\right) 23$

Questão 13

Na Figura 7, O é o centro da circunferência, $\overline{OA} = 8$, $\overline{OP} = 4$, BP é perpendicular ao OA e A , O e C são colineares.

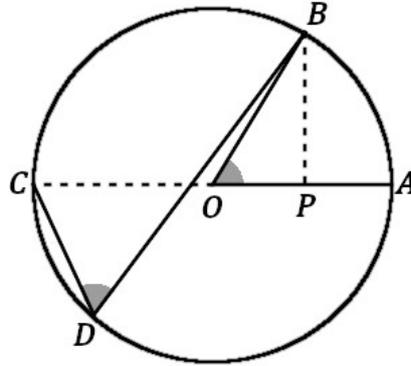


FIGURA 7

Analise as seguintes sentenças.

- I. $\overline{PB} = 4\sqrt{3}$.
- II. O ângulo $A\hat{O}B = 45^\circ$.
- III. O ângulo $C\hat{D}B = 60^\circ$.

É correto afirmar que está(ão) **correta(s)** apenas a(s) sentença(s):

- A. () I e III
- B. () I e II
- C. () I
- D. () II e III
- E. () III

Questão 14

Em um concurso público, há 10 questões de matemática de múltipla escolha, com 5 alternativas cada, das quais apenas uma é correta. Se um candidato responder aleatoriamente, a probabilidade de acertar exatamente duas respostas é:

- A. () $\frac{9 \times 4^8}{5^9}$
- B. () $\frac{4^8}{5^{10}}$
- C. () $\frac{1}{5^2}$
- D. () $\frac{1}{5^8}$
- E. () $\frac{4^8}{5^9}$

FORMULÁRIO DE MATEMÁTICA

Volume do prisma	$V = S_b h$, sendo S_b a área da base e h a altura
Volume do cilindro	$V = S_b h$, sendo S_b a área da base e h a altura
Volume da pirâmide	$V = \frac{S_b h}{3}$, sendo S_b a área da base e h a altura
Volume do cone	$V = \frac{S_b h}{3}$, sendo S_b a área da base e h a altura
Volume do tronco	$V = \frac{h}{3} (S_B + \sqrt{S_B S_b} + S_b)$, sendo S_B a área da base maior, S_b a área da base menor e h a altura
Volume da esfera	$V = \frac{4\pi r^3}{3}$
Área da superfície esférica	$A = 4\pi r^2$
Área do círculo	$A = \pi r^2$
Área lateral do cilindro reto	$A = 2\pi r h$
Área lateral do cone reto	$A = \pi r g$
Área do triângulo	$A = \frac{B \cdot h}{2}$
Área do triângulo	$A = \frac{1}{2} \cdot D $, sendo $D = \begin{pmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{pmatrix}$
Área do trapézio	$A = \frac{(B + b)h}{2}$
Área do setor circular	$A = \frac{\theta r^2}{2}$, com θ em radianos
Distância entre dois pontos	$d_{A,B} = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$
Distância de ponto à reta	$d_{p,r} = \frac{ ax_0 + by_0 + c }{\sqrt{a^2 + b^2}}$
Coefficiente angular da reta	$m = \frac{y_2 - y_1}{x_2 - x_1}$
Excentricidade	$e = \frac{c}{a}$

Mudança de base logarítmica	$\log_a x = \frac{\log_b x}{\log_b a}$
Termo geral da progressão aritmética	$a_n = a_1 + (n - 1)r$
Termo geral da progressão geométrica	$a_n = a_1 q^{n-1}$
Soma de n termos da progressão aritmética	$S_n = \frac{(a_1 + a_n)n}{2}$
Soma de n termos da progressão geométrica	$S_n = \frac{a_1(q^n - 1)}{q - 1}$, com $q \neq 1$
Soma dos infinitos termos da progressão geométrica	$S = \frac{a_1}{1 - q}$, com $ q < 1$
Termo geral do Binômio de Newton	$T_{p+1} = \binom{n}{p} x^p a^{n-p}$
Estatística	$MA = \frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n (x_i) \quad V = \frac{1}{n} \cdot \sum_{i=1}^n (x_i - MA)^2 \quad DP = \sqrt{V}$
$\cos(x + y) = \cos x \cos y - \text{seny} \text{senx}$	$\text{sen}(x + y) = \text{senx} \cos y + \text{seny} \cos x$
Lei dos senos	$\frac{a}{\text{sen}(\hat{A})} = \frac{b}{\text{sen}(\hat{B})} = \frac{c}{\text{sen}(\hat{C})} = 2R$
Lei dos cossenos	$c^2 = a^2 + b^2 - 2ab \cos(\hat{C})$
Permutação	$P_n = n!$
Combinação	$C_{n,p} = \frac{n!}{p!(n-p)!}$
Arranjo	$A_{n,p} = \frac{n!}{(n-p)!}$

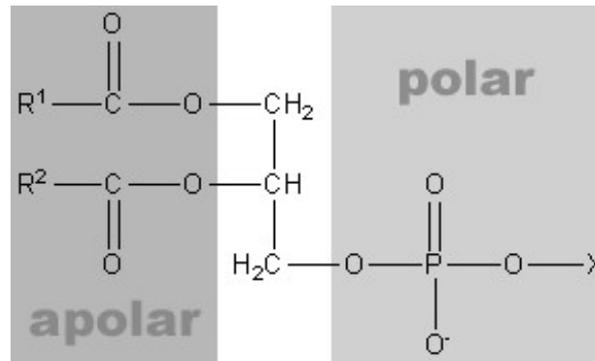
	0°	30°	45°	60°	90°
Senos	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	1
Cossenos	1	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$	0
Tangente	0	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$	-

BIOLOGIA

(14 questões)

Questão 15

A Figura 1 representa o principal componente estrutural das membranas celulares.



Fonte: Wikimedia Commons

FIGURA 1

Em relação à figura, assinale a alternativa que apresenta o principal componente estrutural das membranas celulares.

- A. () DNA
- B. () proteínas
- C. () fosfolípidios
- D. () carboidratos
- E. () RNA

Questão 16

As proteínas são desenvolvidas no citoplasma, a partir do material genético e cada proteína se caracteriza por uma sequência específica de aminoácidos.

Essa construção é realizada pelo(a)(s):

- A. () complexo golgiense
- B. () ribossomos
- C. () lisossomo
- D. () mitocôndria
- E. () peroxissomos

Questão 17

O processo pelo qual as células obtêm energia, a partir da glicose, na ausência de oxigênio é:

- A. () ciclo de Krebs
- B. () fotossíntese
- C. () respiração celular
- D. () glicólise
- E. () fermentação láctica

Questão 18

Estabeleça a associação correta entre o conceito biológico e o seu significado.

- I. Termofílica
- II. Disbiose
- III. Termogênese
- IV. Homeostase

- Situação de equilíbrio dinâmico fisiológico.
- Desequilíbrio na microbiota, alterações na sua composição funcional e atividades metabólicas.
- Produção de calor metabólico, em resposta ao ambiente frio.
- Organismo que apresenta membrana celular rica em lipídeos saturados e que contém enzimas adaptadas a condições extremas de temperatura.

Assinale a alternativa que apresenta a associação **correta**, de cima para baixo.

- A. IV, III, I e II
- B. IV, II, III e I
- C. II, III, IV e I
- D. II, III, I e IV
- E. III, II, I e IV

Questão 19

Uma área de proteção ambiental (APA) é geralmente uma área extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais, especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas. Trata-se de uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável que visa a proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade dos recursos naturais (Lei Federal nº 9 985/00).

O elemento considerado um componente biótico de um ecossistema é:

- A. mineral
- B. luz solar
- C. flora
- D. temperatura
- E. água

Questão 20

Algumas espécies de bactérias são capazes de formar estruturas de resistência, quando a bactéria se encontra em condições ambientais desfavoráveis, durante essa fase não realizam atividade biossintética, reduzem sua atividade metabólica, não ocorrendo multiplicação e crescimento bacteriano.

Essas estruturas são conhecidas como:

- A. bastonetes
- B. colônias
- C. cepas
- D. flagelos
- E. esporos

Questão 21

A medida mais eficaz na prevenção da propagação de doenças transmitidas por vetores é:

- A. eliminação de áreas de reprodução de mosquitos.
- B. uso frequente de desinfetantes domésticos.
- C. consumo de suplementos vitamínicos.
- D. uso de roupas escuras.
- E. prática de exercícios físicos diários.

Questão 22

O mecanismo evolutivo responsável pela manutenção das diferentes espécies, de acordo com o conceito biológico de espécie, é:

- A. deriva genética
- B. nichos diferenciados
- C. seleção natural
- D. isolamento reprodutivo
- E. migração

Questão 23

Indique a alternativa **correta** sobre a reprodução humana:

- A. A menstruação é o resultado da descamação da parede do ovário, estimulada por modificações hormonais que se preparam para uma eventual gravidez.
- B. O zigoto forma-se pela fecundação de dois gametas diploides, o óvulo (gameta feminino) e o espermatozoide (gameta masculino).
- C. Os ovócitos I iniciam o processo de divisão celular por meiose, mas ele é interrompido na prófase I da meiose I. Em cada ciclo menstrual, todos os ovócitos I formam ovócitos II. O processo é novamente interrompido, agora na metáfase II da meiose II. Nesta fase, somente um ovócito II é liberado do ovário e penetra na tuba uterina.
- D. O complexo golgiense desenvolve o acrossomo, contém enzimas digestivas que permitem a penetração do espermatozoide no momento da fecundação.
- E. Na ovogênese, cada ovócito I forma quatro óvulos. No entanto, somente um deles é liberado a cada ciclo.

Questão 24

A hemofilia é uma doença causada por um alelo recessivo de um gene ligado ao cromossomo X. Em uma população que está em equilíbrio de Hardy-Weinberg e os homens com hemofilia apresentam frequência de 5%, a frequência de mulheres com hemofilia é de:

- A. 0,25%
- B. 5%
- C. 25%
- D. 0,5%
- E. 2,5%

Questão 25

Assinale a alternativa que contém a melhor descrição do funcionamento das vacinas.

- A. () A vacinação é um mecanismo de imunização passiva, pois são introduzidos anticorpos em nosso corpo, e têm curta duração no corpo humano, por isso temos que tomar mais doses de reforço para manter a memória imunológica.
- B. () No processo de vacinação, são introduzidos antígenos atenuados em nosso corpo, de modo a estimular nosso sistema imunológico a produzir anticorpos.
- C. () A memória imunológica causada por uma vacinação permite a manifestação de formas mais brandas de doenças causadas por outros agentes etiológicos também, uma vez que o corpo já estará pronto para reagir contra patógenos em geral, por isso que a vacinação é a principal maneira de se prevenir contra a maioria das doenças transmitidas ao ser humano.
- D. () Na resposta imunológica secundária, o tempo para a produção de anticorpos é maior e a quantidade de anticorpos produzidos é menor em relação à resposta imunológica primária.
- E. () Na resposta imunológica primária, o tempo para a produção de anticorpos é menor e a quantidade de anticorpos produzidos é maior, comparando-se com o que ocorre na resposta secundária.

Questão 26

Assinale a alternativa **correta** sobre as flores das angiospermas.

- A. () A polinização é o processo de transporte do estigma até a antera e esse processo pode ser conduzido por insetos.
- B. () O perianto é formado pelo cálice, constituído por sépalas e a corola formada por pétalas.
- C. () Flores hermafroditas apresentam pistilos e estames, sendo capazes de fazer autofecundação.
- D. () O gineceu é constituído por um ou mais pistilos. Cada pistilo tem três partes: o estigma que recebe o pólen, o estilete e o ovário na base.
- E. () O androceu é formado por estames. Cada estame tem um filamento (filete) em que ocorre o desenvolvimento do tubo polínico e uma antera, onde ocorre a produção dos grãos de pólen.

Questão 27

Sobre parasitas e parasitoides, assinale a alternativa **correta**.

- A. () Vírus são hemiparasitas obrigatórios, ou seja, não podem desenvolver seu metabolismo, independente do hospedeiro.
- B. () Os parasitas são especialistas, pois necessitam de uma determinada espécie de hospedeiro para sobreviver e não conseguem se desenvolver em outras espécies de hospedeiro.
- C. () Há parasitas externos, denominados ectoparasitas, como a lombriga; e os endoparasitas, que se alojam no interior do hospedeiro, como a pulga.
- D. () Pulgões são insetos parasitas de plantas. Eles usam peças bucais introduzidas na superfície de folhas e ramos de plantas para a absorção da seiva bruta.
- E. () Parasitoides são insetos que colocam seus ovos no corpo ou nos ovos de outras espécies. Os ovos desses parasitoides desenvolvem-se e matam seus hospedeiros.

Questão 28

Sobre o Dogma Central da Biologia Expandido, pode-se concluir que:

- A. () é possível obter diferentes variantes proteicas a partir de um mesmo transcrito primário.
- B. () um gene é transcrito e traduzido para formar uma enzima.
- C. () a única molécula que contém informação hereditária é o DNA.
- D. () os diferentes tipos de RNA são traduzidos em diferentes tipos de proteínas e nem todas apresentam atividade enzimática.
- E. () o fluxo de informação genética, nos sistemas biológicos, é unidirecional.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Inglês

(08 questões)

Text 1

The Story of Coca-Cola

01. Probably the best-known drink in the world.
What's the most recognizable object in the world? Could it be a football? Or a Big-Mac? No, the answer is a Coca-Cola bottle. The famous Coca-Cola bottle is over 100 years old! Footballs and big macs are certainly part of life for lots of people; but Coca-Cola is now a permanent part of world culture. People know and drink Coca-Cola all over the world. It is said that the Coca-Cola bottle is the most recognized object in the world. Hundreds of millions of people can recognize a coke bottle by its shape, even if they cannot see it! And the famous Coca-Cola logo is the most famous logo in the world. Unlike any other famous commercial logo, it has not changed in 100 years! But the story of Coca-Cola is even older than that. It was in 1886 that John Pemberton, a druggist in Atlanta, Georgia, invented a new type of syrup using coca leaves, sugar and cola nuts, plus a few other secret ingredients! Pemberton sold it as a medicine; and with its coca (the source of cocaine), it must have made people feel good! Nevertheless, Pemberton's medicine was not very successful, so he sold his secret formula to another druggist, Asa Candler.
05. Candler was interested, because he had another idea; he thought that Pemberton's "medicine" would be much better if it was mixed with soda. Candler was thus the man who really invented the drink Coca-Cola. At first he sold it in his drugstore; then he began selling the syrup to other drugstores, which used it with their soda fountains. Candler also advertised his new drink, and soon people were going to drugstores just to get a drink of
10. Coca-Cola. Before long, other people became interested in the product, including a couple of businessmen who wanted to sell it in bottles. Candler sold them a license to bottle the drink, and very quickly the men became millionaires. The famous bottle, with its very distinctive shape, was designed in 1916. During the First World War, American soldiers in Europe began asking for Coca-Cola, so the Coca-Cola Company began
15. exporting to Europe. It was so popular with soldiers, that they then had to start bottling the drink in Europe. Today, Coca-Cola is made in countries all over the world, including Russia and China; it is the world's most popular drink. As for the famous formula, it is probably the world's most valuable secret! The exact ingredients for making Coca-Cola are only known to a handful of people. And as for the "coca" that was in the original drink,
20. that was eliminated in 1903. It was a drug, and too dangerous. Today's Coca-Cola contains caffeine, but not cocaine!

And PS...Health warning! Like all sodas (fizzy drinks) normal Colas contain a lot of sugar. "Far too much sugar" say many doctors.

Source: <https://linguapress.com/intermediate/coca-cola-story.htm>. Access in: 11 apr. 2024.

Answer the questions according to text above (text 1).

Question 29

Complete the paragraph below according to the text, and mark the **correct** alternative.

The original drink was a _____, which was sold firstly as a medicine. _____ the “coca” in its original drink, that was _____ in 1903. Its logo hasn’t changed in 100 years, _____ other famous logo.

Coca-Cola _____ is only known to a _____ people.

- A. () drug, using, improved, as, ingredients, employer
- B. () cola, about, vanished, similarly, instructions, a lot of
- C. () drug, with, cut down, alike, mixture, special
- D. () syrup, concerning, taken out, differently to, recipe, few
- E. () medicine, hiding, added, not the same of, fizzy products, small group

Question 30

The text says that:

- A. () The formula of Coca-Cola was made using potent drugs leading to addiction and cure from serious diseases.
- B. () Coca-Cola has in its story a sequence of flawed actions including addiction to it.
- C. () Coca-Cola bottle is as famous as its inventor, John Pemberton, being known among employees and the board director.
- D. () Asa Candler, a physician, has bought the formula of Coca-Cola to use it in his treatments.
- E. () The drink which the whole world knows, was addressed firstly to health, using potent ingredients in its recipe, it was a failure at first.

Question 31

Mark the **correct** alternative which shows synonyms of words from the text, giving them the same meaning.

- A. () fountains – appliances; shape – form; ingredient – recipe
- B. () advertised – advised; druggist – chemist; nevertheless – furthermore
- C. () source – origin; thus – hence; even if – despite
- D. () license – permit; distinctive – frugal; recognizable – known
- E. () medicine – syrup; drink – beverage; warning – arguing

Question 32

Mark the **correct** alternative.

- A. () Coca-Cola inventor has decided to sell the drink under a successful advertising campaign to increase its value.
- B. () The text is about a drink, its known container, its inventor and how its formula became a longing cola throughout the world.
- C. () Two acquaintances druggists have invented a syrup which adding “coca” to it, became a permanent worldwide delicious drink.
- D. () The text says that a worldwide known shape, recognizable by everyone, is part of a drink medicine that can be addictive.
- E. () The text says that Coca-Cola and Big-Mac are famous beverages spreading their distinctive flavor all over the world.

Text 2

An mail from a friend

01. I've been meaning to write for ages and finally today I'm actually doing something about it. Not that I'm trying to make excuses for myself, it's been really hard to sit down and write, as I've been moving around so much. Since we last saw each other I've unpacked my bags in four different cities. This job has turned out, to be more of a whirlwind than I
05. expected but it's all good!
I went from London to Prague to set up a new regional office there. You know I'd always wanted to go, but maybe I was imagining Prague in spring when I used to talk about that. Winter was really hard, with minus 15 degrees in the mornings and dark really early in the evening. But at least it was blue skies and white snow and not days on end of grey
10. skies and rain like at home. It's tough being away from home over Christmas, though, and Skype on Christmas Day wasn't really the same as being with everyone.
From there I was on another three-month mission to oversee the set-up of the office in New York. Loved, loved, loved New York! It's like being in one big TV show, as everywhere looks just a little bit familiar. I did every tourist thing you can think of when I
15. wasn't working, and must have spent most of my salary on eating out. It was really hard to leave for the next job, especially as I kind of met someone (!) More about Michael later...
20. So then I was posted to LA, which felt like a whole other country compared with the East Coast. I could definitely get used to that kind of outdoor, beach lifestyle, but I didn't spend as much time getting to know California as I could have because I was flying back to see Michael every other weekend. He came to see me when he could, but his job means he's often working at weekends, so he couldn't make the flight very often. Those three months flew by and then I was off again, to Frankfurt, which is where I am now. And...
25. so is Michael! He got a month off work and we're trying to work out, how we can be in the same place at the same time for a while. We figure the first step in that direction is getting married, which is also why I wanted to write – I can't get married without my oldest friend there! The wedding's going to be at home in London in September and I hope you can come!

Anyway, tell me all your news and I promise not to leave it so long this time!

Lots of love, Kath.

Source: www.learnenglish.britishcouncil.org. Access in: 28 may 2024.

Answer the questions below according to text above (text 2).

Question 33

Mark the **correct** meaning of the phrasal verbs concerning the text.

- A. () turned out (line 4) = end up / work out (line 24) = figure out / set up (line 6) = arrange
B. () turned out (line 4) = follow / work out (line 24) = exercise / set up (line 6) = organize
C. () turned out (line 4) = become / work out (line 24) = describe / set up (line 6) = install
D. () turned out (line 4) = be revealed / work out (line 24) = decide / set up (line 6) = buy
E. () turned out (line 4) = take place / work out (line 24) = idleness / set up (line 6) = close

Question 34

The text says that:

- A. () He is traveling to several places on business, contacting through messages his friend, who he hasn't seen him for long.
- B. () Kath writes an email to an acquaintance of hers revealing her late news from work to love life.
- C. () The message is addressed to an old friend who is getting married and making sure she will take part in the wedding.
- D. () Kath receives an email from an acquaintance she cares much and decides to reply sending some work and personal life news
- E. () She sends some updates to an ancient friend. He isn't over the moon with Kath news about her love life. However a friend is for good and bad moments.

Question 35

This text is about:

- A. () Friends who have been away from each other for quite a while and the update of news has been necessary since they have business together.
- B. () A couple who has broken up shortly and they are trying to make up their bad behavior through it.
- C. () A message between friends whose lives have been apart for long. Summing up love life news.
- D. () Acquaintances whose business has been set all over some countries in different cities. The message shows good and bad news about it.
- E. () A friendly message between friends and coworkers, who are apart for long and like each other very much, so they decide to catch up.

Question 36

Concerning the meaning from the text, the following pronouns refer to:

- A. () that (line 7) - going to Prague; it (line 9) - winter; which (line 18) – Los Angeles
- B. () that (line 7) - new office; it (line 9) - weather; which (line 18) - East coast
- C. () that (line 7) - spring; it (line 9) - evenings; which (line 18) - life style
- D. () that (line 7) - winter in Prague; it (line 9) - home; which (line 18) - her feelings
- E. () that (line 7) - the trip from London; it (line9) - sky; which (line 18) - other country

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Espanhol

(08 questões)

Texto 1

Curiosidades gastronómicas

La tortilla española

01. La tortilla española o tortilla de patatas, es uno de los bocados más populares de nuestro país, consumido en todos los hogares y es la tapa más solicitada en los bares y restaurantes, da igual en que provincia de España te encuentres.
¿Quién no ha probado alguna vez la tortilla española?
05. Podemos decir que es uno de los platos más simbólicos de nuestra gastronomía. Los españoles estamos divididos en dos grupos, los que se deshacen por la tortilla española con cebolla y los que no la soportan.
En el desayuno, a media mañana, en la comida, como merienda o para cenar, cualquier momento del día se convierte en una excusa para deleitarse con ella. No puede faltar en cualquier fiesta o reunión con la familia y los amigos, en las excursiones, en la playa, en la montaña ...
10. Su sencilla receta compuesta de huevos, patatas, cebolla, sal y aceite de oliva, crean una combinación deliciosa, un verdadero manjar para el paladar, asequible para todos los bolsillos.

Disponibile: palacios.es/para-ti/trucos-para-ahorrar/latortilla-española. Acceso en: 26 mar. 2024.

De acuerdo con el Texto 1, analice hasta la cuestión 33.

Cuestión 29

Según la interpretación del texto, analice las siguientes proposiciones y marque (V) para verdadero y (F) para falso.

- () Es un plato que se encuentra únicamente en bares y restaurantes.
- () Es la entrada o picada más pedida en bares y restaurantes.
- () Es una receta simple de preparar.
- () Están quienes no la saben preparar y a quienes no les gusta su sabor.
- () Los españoles pueden comerla desde la primera hora de la mañana.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. () F – V – V – F – V
- B. () V – V – F – V – F
- C. () V – F – V – F – V
- D. () V – V – F – F – F
- E. () F – F – V – V – V

Cuestión 30

Marque (V) para verdadero y (F) para falso, sobre los siguientes sinónimos de la palabra “manjar” (línea 13).

- logro
- deleite
- exquisitez
- aburrimiento
- desgano

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. F – F – V – V – F
- B. F – V – F – F – V
- C. V – V – F – F – V
- D. F – V – V – F – F
- E. V – F – F – V – V

Cuestión 31

Marque (V) para verdadero y (F) para falso sobre los siguientes antónimos de la palabra “sencilla” (línea 12).

- rebuscada
- accesible
- discreta
- compleja
- afable

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. F – V – F – F – V
- B. V – V – F – V – F
- C. V – V – V – F – F
- D. F – F – V – V – V
- E. V – F – F – V – F

Cuestión 32

Marque la opción **correcta** sobre la traducción al portugués de la palabra “bolsillos” (línea 14).

- A. bolsos
- B. carteiras
- C. bolsas
- D. niqueleiras
- E. pastas

Cuestión 33

Marque la opción **correcta** en las siguientes proposiciones sobre la palabra “del” (línea 9).

- A. () Es un artículo neutro.
- B. () Es un artículo.
- C. () Es una contracción.
- D. () Es un posesivo.
- E. () Es un demostrativo.

Texto 2

Refrán

No hay mal que por bien no venga.

Disponible: significados.com/no-hay-mal-que-por-bien-no-venga/. Acceso en: 28 mar. 2024.

De acuerdo con el Texto 2, analice hasta la cuestión 36.

Cuestión 34

Según la interpretación del refrán, analice y marque la opción **correcta** en las siguientes proposiciones.

- A. () Este es un refrán antiguo, de fuente oral y en general muy empleado para referirse a situaciones positivas que pueden terminar en desdicha o infortunio.
- B. () El refrán se refiere a que las desdichas se tornan automáticamente logros superiores de lo pensado.
- C. () Es un refrán que busca emitir un mensaje optimista ante aquellas situaciones que no son buenas pero que, pueden generar resultados positivos.
- D. () Este refrán es utilizado popularmente como una frase de consuelo para prepararse a que lo peor está por venir.
- E. () Es un refrán que se refiere a que algunas circunstancias positivas, pueden a futuro generar dificultades.

Cuestión 35

Marque la opción que puede sustituir sin alteración de significado a “No hay mal...” encontrado en el refrán del texto 2.

- A. () No tiene mal...
- B. () No existe mal...
- C. () No puede mal...
- D. () No reconoce mal...
- E. () No acepta mal...

Cuestión 36

Según la interpretación del refrán, Texto 2, analice y marque (V) para verdadero y (F) para falso en los siguientes refranes que pueden sustituirlo sin alteración de significado.

- Un clavo saca otro clavo.
- Por uno que se pierde diez aparecen.
- No hay mal que dure cien años.
- Al mal tiempo, buena cara.
- Cuando una puerta se cierra, otra se abre.

Ahora señale la alternativa que contiene la secuencia **correcta**, de arriba hacia abajo.

- A. F – F – V – V – V
- B. F – V – F – F – V
- C. V – F – V – F – F
- D. V – V – F – V – F
- E. F – F – V – F – V

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

(14 questões)

Texto 1

Músicos ambulantes

01. Músicos ambulantes! Um momento houve em que todos desapareceram, arrastados por uma súbita voragem. Os cafés viviam sem as harpas clássicas e nas ruas, de raro em raro, um realejo aparecia. Por quê? Teriam sido absorvidos pelos cafés-cantantes, dominados pelos prodígios do grafofone - essa maravilha do século XIX, que não deixa de ser uma calamidade para o século XX? Não. Fora apenas uma súbita pausa tão comum na circulação das cidades.
05. Apesar dos grafofones nos hotéis, nos botequins, nas lojas de calçados, apesar da intensa multiplicação dos pianos, eles foram voltando, um a um ou em bandos, como as andorinhas imigrantes, e, de novo, as tascas, as baiúcas, os cafés, os hotéis baratos,
10. encheram-se de canções, de vozes de violão e de guitarra e, de novo, pelas ruas os realejos, os violinos, as gaitas, recomeçaram o seu triunfo.

DO RIO, João. A Alma encantadora das ruas: crônicas – 2ª edição. São Paulo: Martin Claret, 2013, p. 99.

Questão 37

Analise as proposições em relação à obra, ao autor e ao fragmento – texto 1, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () As palavras “ambulantes” (linha 1) e “imigrantes” (linha 9), quanto à flexão de gênero, classificam-se como comum de dois gêneros, uma vez que apresentam uma só forma para o feminino e para o masculino, as suas identificações ocorrem por meio de um determinante.
- () Se nas estruturas “arrastados por uma súbita voragem” (linhas 1 e 2) e “Fora apenas uma súbita pausa” (linha 5) as palavras destacadas forem substituídas por *redemoinho* e *desavisada*, sequencialmente, não há comprometimento de sentido no texto e nem necessidade de qualquer alteração gramatical.
- () O sintagma “Músicos ambulantes! Um momento houve em que todos desapareceram, arrastados por uma súbita voragem” (linhas 1 e 2) reflete a decadência da cidade do Rio diante das crises sociais e econômicas vivenciadas naquele período histórico.
- () Nas estruturas “de raro em raro, um realejo aparecia” (linhas 2 e 3) e “eles foram voltando, um a um ou em bandos” (linha 8) as expressões destacadas, na morfologia, são classificadas como locução adverbial, logo, podem ser substituídas pelos advérbios de modo *raramente* e *individualmente*, na sequência, sem que ocorra transgressão de sentido no texto.
- () Na estrutura “Os cafés viviam sem as harpas clássicas e nas ruas, de raro em raro, um realejo aparecia. Por quê?” (linhas 2 e 3) a palavra destacada está grafada separadamente e acentuada porque está no final de uma oração interrogativa e para enfatizar a ausência das músicas nos cafés e botequins à época.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – V – F – V – V
- B. () F – F – V – V – V
- C. () V – F – F – V – F
- D. () V – V – F – F – F
- E. () V – V – F – V – F

Questão 38

Analise as proposições em relação à obra, ao autor e ao fragmento – texto 1, e assinale a alternativa **correta**.

- A. () As palavras “Músicos” (linha 1), “súbita” (linha 2), e “clássicas” (linha 2), quanto à acentuação gráfica, são acentuadas pela mesma regra gramatical, enquanto nas palavras “prodígios” (linha 4), “baiúcas” (linha 9) e “hotéis” (linha 7), o acento é justificado por serem palavras constituídas por hiato.
- B. () No sintagma “um a um ou em bandos, como as andorinhas imigrantes” (linhas 8 e 9), a palavra destacada, se for substituída pela expressão *tal qual*, para que não ocorra transgressão às normas gramaticais, quanto à sintaxe de concordância, deverá ser redigida como *tais quais*.
- C. () As crônicas que compõem a obra, *A Alma encantadora das ruas*, apontam apenas para uma temática - a valorização saudosista das ruas do Rio antigo.
- D. () O período “Encheram-se de canções, de vozes de violão e de guitarra e, de novo, pelas ruas os realejos, os violinos, as gaitas, recomeçaram o seu triunfo” (linhas 10 e 11) busca traduzir o cotidiano tão bem refletido nas crônicas românticas apresentadas na obra.
- E. () Na estrutura “um a um ou em bandos” (linha 8) há uma expressão que indica unidade e outra que designa uma coleção da mesma espécie, portanto, por indicar pluralidade, deve ser sempre redigido no plural, para não transgredir as normas gramaticais, no que se refere ao substantivo coletivo.

Questão 39

Analise as proposições em relação à obra, ao autor e ao fragmento – texto 1.

- I. No período “Teriam sido absorvidos pelos cafés-cantantes” (linha 3), a expressão destacada, em relação à sintaxe, é agente da passiva, pois a oração está na voz passiva.
- II. Da leitura da obra, *A Alma Encantadora das Ruas*, infere-se que as crônicas-reportagens, por meio de um estilo muito particular, parecem convites para junto a João do Rio conhecer e perambular pelas ruas da capital da República.
- III. Pela leitura da obra, *A Alma Encantadora das Ruas*, infere-se que o vocábulo “Encantadora”, que faz parte do título, pode ter o valor semântico real irônico.
- IV. Na estrutura “Os cafés viviam sem as harpas clássicas e nas ruas, de raro em raro, um realejo aparecia” (linhas 2 e 3), as palavras destacadas, quanto à morfossintaxe, sequencialmente, são substantivo comum e núcleo do sujeito simples, adjetivo e adjunto adnominal, substantivo comum e adjunto adverbial de lugar e substantivo comum e núcleo do sujeito simples.
- V. O fragmento da crônica “Músicos ambulantes” mostra uma variedade de vocábulos que dão um ritmo e uma variedade à crônica, mas que ao mesmo tempo a aproxima do prosaico, conservando o lirismo, o que contribui para que a obra seja integrada à estética romântica.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Texto 2

01. Ao vê-la, o comendador rugiu como um tigre, os olhos injetaram-se-lhe de sangue, e as artérias entumecidas ameaçavam arrebentar: seu semblante tornou-se roxo de ódio, e a fisionomia era medonha, e horripilante.
– Para onde foi Úrsula? – interrogou com voz que horrorizava. – Para onde foi
05. Úrsula? Fala, ou prepara-te para morrer sob o azorrague.
– Não sei, meu senhor – respondeu humildemente a velha – disse-me que vinha orar ao cemitério.
– Não sabes dela?! Queres arrostar comigo?... – E os olhos desferiram chamas de raiva, que gelavam de terror.
10. “Foste sua cúmplice, hás de pagar-me.”
– Em nome do céu! – exclamou a mísera, atormentada por tão sinistras ameaças:
– Que sei eu?
– Cala-te, atrevida, ou ao menos modifica o teu crime, revelando-me o nome do homem, que me a roubou.
15. – Ah, meu senhor... – tornou a mísera africana - ela saiu só.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula* 1ª edição – São Paulo: Penguin Classics Companhia das letras, 2018, p. 175.

Questão 40

Analise as proposições em relação à obra, à autora e ao fragmento – texto 2, e assinale a alternativa **correta**.

- A. () A leitura da obra leva o leitor a inferir que a autora tem a pretensão de dar um caráter, determinantemente, brasileiro a nossa literatura, em especial, quando traz para o seu romance negros e mestiços que sofrem com o preconceito racial.
- B. () A autora apela para o cultismo da linguagem em uma tentativa de convencer o leitor e, assim, instituir o caráter do jogo de palavras próprio do estilo barroco.
- C. () Na estrutura “Ao vê-la, o comendador rugiu como um tigre, os olhos injetaram-se-lhe de sangue” (linha 1), quanto à colocação pronominal, sequencialmente, tem-se ênclise, pois o pronome átono está colocado depois do verbo que o complementa, e mesóclise, pois o pronome átono encontra-se no meio do verbo.
- D. () Nos períodos “Fala, ou prepara-te para morrer sob o azorrague” (linha 5) e “E os olhos desferiram chamas de raiva” (linhas 8 e 9), as palavras destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por *chicote* e *brotaram*, e, ainda assim, mantém-se o sentido e a coerência no texto.
- E. () Por meio do sintagma “interrogou com voz que horrorizava” (linha 4), o narrador procura mostrar as evidências irônicas, característica marcante do personagem Fernando P - o comendador.

Questão 41

Analise as proposições em relação à obra, à autora e ao fragmento - texto 2, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () A leitura da obra leva o leitor a inferir que o romance da autora, uma mulher negra e liberal, no período imperial e escravocrata, revela um caráter abolicionista, bem como a historicidade dos fatos à época.
- () O sinal de dois pontos nas estruturas “e as artérias entumecidas ameaçavam arrebentar:” (linha 2) e “atormentada por tão sinistras ameaças:” (linha 11) são usados para marcar uma sensível suspensão, ou seja, a representação da voz da personagem Úrsula que está ausente.
- () No período “E os olhos desferiram chamas de raiva, que gelavam de terror” (linhas 8 e 9), os verbos destacados, quanto à predicação, são classificados como transitivos diretos, pois exigem um complemento denominado objeto direto.
- () Da leitura da obra, infere-se que em *Úrsula*, ainda que esteja em prosa, é perceptível uma linguagem lírica, um excesso de sentimentalismo, para a atualidade, e uma defesa da liberdade.
- () A leitura da estrutura “interrogou com voz que horrorizava – Para onde foi Úrsula? Fala, ou prepara-te para morrer sob o azorrague” (linhas 4 e 5) leva o leitor a depreender a comprovação das crueldades, maldades, atrocidades, da falta de sentimento humanitário dos senhores, na obra - o comendador, em relação aos escravos.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () V – F – F – F – F
- B. () F – F – V – V – V
- C. () V – V – F – V – V
- D. () V – F – F – V – V
- E. () V – V – F – V – F

Questão 42

Analise as proposições em relação à obra, à autora e ao fragmento – texto 2.

- I. Nas estruturas – “Não sei, meu senhor” (linha 6), “Cala-te, atrevida” (linha 13) e “– Ah, meu senhor...” (linha 15), quanto à sintaxe, as palavras destacadas classificam-se como vocativos.
- II. Da leitura da obra, infere-se que o fio condutor do romance retrata uma série de situações cotidianas, de ações abusivas entre brancos e negros escravizados e da desigualdade de gênero, uma vez que era valorizada a organização patriarcal tanto na vida pública, social e privada.
- III. No gênero narrativo são usados diversos tipos de discursos para introduzir as falas e os pensamentos dos personagens. Em “Foste sua cúmplice, há de pagar-me” (linha 10) tem-se discurso direto, e o sinal de pontuação das aspas substitui o sinal do travessão.
- IV. Da leitura da obra infere-se que a autora retrata, também, na sua narrativa relacionamentos abusivos, possessivos e violentos, mostrando o sofrimento feminino dentro do seu próprio lar, onde deveria haver um ambiente acolhedor e de dignidade.
- V. A autora procura dar voz aos seus escravizados, como ocorre com a Preta Suzana que foge ao estereótipo escravo feminino descrito no romance, pois se rebela contra a dominação patriarcal, o seu senhor e as relações interpessoais e sociais da época.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Texto 3

Estas Mãos

Olha para estas mãos
de mulher roceira,
esforçadas mãos cavouqueiras.

Pesadas, de falanges curtas,
sem trato e sem carinho.
Ossudas e grosseiras.

Mãos que jamais calçaram luvas.
Nunca para elas o brilho dos anéis.
Minha pequenina aliança.
Um dia o chamado heróico emocionante:
– Dei Ouro para o Bem de São Paulo.

Mãos que varreram e cozinharam.
Lavaram e estenderam
roupas nos varais.
Pouparam e remendaram.
Mãos domésticas e remendonas.

[...]
Mãos tenazes e obtusas,
feridas na remoção de pedras e tropeços,
quebrando as arestas da vida.
Mãos alavancas
na escava de construções inconclusas.

Mãos pequenas e curtas de mulher
que nunca encontrou nada na vida.
Caminheira de uma longa estrada.
Sempre a caminhar.
Sozinha a procurar,
o ângulo prometido,
a pedra rejeitada.

CORA, Coralina. *Meu livro de cordel* 18^o ed.- São Paulo: Global 2013, pp. 62-64.

Questão 43

Analise as proposições em relação à obra, à autora e ao poema – texto 3, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Nos versos “Olha para estas mãos/de mulher roceira”, o verbo destacado está no modo imperativo afirmativo para reforçar a súplica das mulheres que tiram seus sustentos da terra, dos rios, fazendo uma breve referência à indígena.
- () A autora, em suas produções, referenciava as mazelas, os comportamentos, as combinações, os descompromissos da sociedade da qual fazia parte, adotando a missão de representar vozes, na maioria das vezes, silenciadas.
- () A quarta estrofe é composta por cinco versos, quanto à sintaxe, é formada por seis orações coordenadas e todas as orações têm em comum o mesmo sujeito simples - mãos.
- () Sufixos são elementos que se adicionam ao final das palavras para modificar seu significado ou função. Nas palavras “roceira” (verso 2), “cavouqueiras” (verso 3) e “grosseiras” (verso 6) encontram-se o sufixo -eira(s), este sufixo exprime a ideia de ocupação, ofício.
- () A obra de Cora Coralina, entre os diferentes cenários retratados, traz imagens, predominantemente, da sociedade goiana dos séculos XIX e XX.

Assinale a alternativa que indica a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – F – V – F
- B. () F – F – V – V – V
- C. () V – V – F – V – V
- D. () V – F – F – F – F
- E. () F – V – F – F – V

Questão 44

Analise as proposições em relação à obra, à autora e ao poema – texto 3.

- I. O verso “– Dei o Ouro para o Bem de São Paulo” (verso 11) é afetado pela lógica capitalista e é possível perceber os traços desse assujeitamento e, mesmo sem a intenção de fazê-lo, condiciona a felicidade do campo ao lucro, à posse da terra, reforçado pela palavra *Bem*, escrita com a inicial maiúscula, observa-se o produto do campo, os posseiros afetados pela conexão capitalista.
- II. A leitura do poema leva o leitor a inferir que à medida que o poema avança ele desvenda a posição de personagens, inquietações, intimidades e, muitas vezes, preconceitos, assim a autora vai descrevendo a multiplicidade de vozes atuantes e marginalizadas.
- III. Em “sem trato e sem carinho” (verso 5), as palavras destacadas, quanto à morfologia, classificam-se como preposição que indica *falta*, *ausência* de algo ou de alguém.
- IV. Nos versos “Minha pequenina aliança” (verso 9) e “Mãos pequenas e curtas de mulher” (verso 22), os vocábulos destacados são adjetivos e, quanto à concordância nominal, devem concordar em gênero e número com o nome a que se referem, embora um esteja anteposto e o outro postposto ao termo a que fazem referência.
- V. Da leitura dos versos “Mãos tenazes e obtusas/feridas na remoção de pedras e tropeços/quebrando as arestas da vida/Mãos alavancas/na escava de construções inconclusas”, infere-se que a poetisa procura fazer uma analogia com as dificuldades da vida.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas III, IV e V são verdadeiras
- B. () Somente as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- C. () Somente as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as afirmativas I, II e V são verdadeiras.
- E. () Todas as afirmativas são verdadeiras.

Questão 45

Analise as proposições em relação à obra, à autora e ao poema – texto 3, e assinale a alternativa **correta**.

- A. () No verso “na escava de construções inconclusas” o adjetivo destacado, etimologicamente, tem um prefixo *in-* que significa negação, ausência etc., assim o vocábulo contribui para comprovar que a poetisa está dividida entre a subjetividade e a objetividade, no momento em que questiona o eu poético sobre a própria existência.
- B. () No verso “Nunca para elas o brilho dos anéis” as palavras destacadas, quanto à classe gramatical, são, na sequência, advérbio de negação, preposição, pronome reto, preposição e substantivo abstrato.
- C. () Nos versos “Mãos pequenas e curtas de mulher/que nunca encontrou nada na vida” fica claro o convencionalismo de negação de trabalho às mulheres cujas mãos são pequenas e curtas, pois não podem fazer qualquer tipo de trabalho, devido à pequenez das mãos.
- D. () Da leitura do poema “Estas Mãos”, infere-se que a poetisa buscou dar uma ressignificação ao vocábulo mãos, atribuindo a elas novos significados, de acordo com visão de cada personagem a quem ela descrevia ou a partir da sua mudança na percepção do mundo.
- E. () Pela leitura da obra, pode-se dizer que a poetisa tem grande tendência ao movimento parnasiano, devido aos aspectos cotidianos, linguagem coloquial, regionalismo, desapego formal e valorização dos marginalizados.

Texto 4

O vento que vinha trazendo a Lua

01. Eu estava no apartamento de um amigo, no Posto 6, e quando cheguei à janela vi a Lua: já havia nascido toda e subido um pouco sobre o horizonte marinho, avermelhada. Meu amigo fora lá dentro buscar alguma coisa e eu ficara ali, sozinho, naquela janela, presenciando a ascensão da Lua cheia.
05. Havia certamente todos os ruídos da cidade lá embaixo, havia janelas acesas de apartamentos. Mas a presença da Lua fazia uma espécie de silêncio superior de majestade plácida; era como se Copacabana regressasse ao seu antigamente sem casas, talvez apenas alguma cabana de índio humilde entre cajueiros e pitangueiras e árvores de mangue, talvez nem cabana de índio nenhum, índio não iria morar ali sem ter perto água doce. Mas daria essa impressão de coisa antiga, esse mistério remoto. Era um acontecimento silencioso e solene pairando da noitinha e no tempo, alguma coisa que irmana o homem e o bicho, a árvore e a água – a Lua...
10. Foi então que passou por mim a brisa da terra; e essa brisa que esbarrava em tantos ângulos de cimento para chegar até mim ainda tinha, apesar de tudo, um vago cheiro de folhas, um murmúrio de grilos distantes, um segredo de terra anoitecendo.
- 15.

E pensei em uma pessoa; e sonhei que poderíamos estar os dois juntos, vendo a ascensão da Lua; deslembrados, inocentes, puros, na doçura da noitinha, como bichos mansos vagamente surpreendidos e encantados perante o mistério e a beleza eterna da Lua.

Dezembro, 1990.

Braga, Rubem. **100 crônicas escolhidas**; seleção e prefácio Gustavo Henrique Tuma. 1ª. Ed. – São Paulo: Globo editora, 2022, p. 47.

Questão 46

Analise as proposições referentes à crônica *O vento vinha trazendo a Lua*.

- I. Na linha 6 há o conector mas. O uso desse conector é uma forma de estabelecer coesão ao texto, para que haja uma melhor conexão entre as informações. Nesse caso, o mas é usado para uma relação de causa e consequência com a frase anterior, ou seja, fala dos ruídos da cidade e depois do silêncio representado.
- II. O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é um tempo verbal empregado para indicar uma ação passada que ocorreu antes de outra, também no passado. Na frase, “Meu amigo fora lá dentro buscar alguma coisa e eu ficara, sozinho, naquela janela” (linhas 3 e 4), os verbos em destaque se encontram no tempo mais-que-perfeito.
- III. O contexto da crônica acima nos leva ao saudosismo, tendo em vista que há emoções envolvidas nos comentários do narrador, sendo a Lua o objeto que embala a beleza dos sentimentos.
- IV. No trecho, “presenciando a ascensão da Lua cheia” (linha 4), a palavra em destaque significa que a Lua está se acendendo, mostrando sua luz, sua claridade que vem iluminar o ambiente descrito.
- V. Em “havia janelas acesas de apartamentos” (linhas 5 e 6), o verbo haver, em destaque, está no singular porque é impessoal. Caso queira substituí-lo pelo verbo existir, esse deve ser escrito na forma plural, para concordar com os termos “janelas acesas”.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- B. () Somente as afirmativas II, III e V são verdadeiras.
- C. () Somente a afirmativa V é verdadeira.
- D. () Somente as afirmativas I, III, IV e V são verdadeiras.
- E. () Somente as afirmativas I e V são verdadeiras.

Questão 47

A partir da crônica *O vento vinha trazendo a Lua*, apresentada anteriormente, analise as proposições e marque a alternativa **incorreta**.

- A. () O narrador traz elementos da natureza à crônica para contextualizar suas impressões sobre o que ele estava vendo enquanto menciona suas memórias. Esses elementos ajudam a compor o deslumbramento do narrador em relação ao que representa a Lua.
- B. () No texto, há figuras de linguagem, como “janelas acesas” e “doçura da noitinha”, isso representa uma estratégia do autor para criar um determinado efeito de sentido na crônica, no intuito de chamar mais a atenção do leitor para os detalhes do que está sendo apresentado, tendo em vista que o sentido literal das palavras não traria o mesmo efeito.
- C. () Em relação às funções de linguagem, no texto temos o predomínio da função emotiva, pois há presença explícita da primeira pessoa, evidenciando as emoções do narrador.
- D. () No enunciado “Havia certamente todos os ruídos da cidade lá embaixo”, a classificação quanto ao sujeito é de oração sem sujeito, pois o verbo haver traz essa marca de impessoalidade.
- E. () Na frase “Mas daria essa impressão de coisa antiga (linha 10),” o conector destacado nos remete à ideia de conclusão em relação ao que fora informado anteriormente, tendo em vista que encerra um ponto de vista já apresentado. Esse conector pode ser substituído por *portanto*, sem alterar o sentido do contexto.

Texto 5

Animais sem proteção

01. Mandaram-me para debulhar o Decreto no. 24.645, do senhor Getúlio Vargas, cujo artigo primeiro diz: “Todos os animais existentes no país são tutelados do Estado” [...]
05. Uma das disposições da lei proíbe que se faça trabalhar animais desferrados em ruas de calçamento. Entretanto, inúmeros desses animais a que me refiro acima, andam desferrados. Os seus pés, que são muito parecidos com os pés humanos, não têm a proteção de nenhum calçado.
10. Creio mesmo que os animais citados não gozam de nenhuma das garantias de excelente Decreto no. 24.645. Desde o nascimento até a morte, eles sofrem toda a espécie de misérias e tristezas. Não gozam de saúde nem de conforto. São péssima e parcamente alimentados e não dispõem de nenhum cuidado higiênico; por isso vivem sujos e magros. Têm que trabalhar a vida toda. Com esse trabalho, esses animais enriquecem os homens e fazem prosperar os Estados que os exploram; e destes só se obtém algum favor se continuarem dispostos a trabalhar toda a vida para eles. Creio que não há, hoje em dia, nenhuma espécie animal tão estupidamente explorada como essa.
15. É interessante notar que, devido a certas semelhanças, algumas pessoas pensam que esses animais são também homens. É engano. Eles, de fato, têm alguma aparência com os homens; mas não são homens, são operários.

São Paulo, agosto, 1934.

Braga, Rubem. **100 crônicas escolhidas**; seleção e prefácio Gustavo Henrique Tuma. 1ª. Ed. – São Paulo: Globo editora, 2022, p. 91-92.

Questão 48

Analise as proposições em relação à crônica *Animais sem proteção*, de Rubem Braga, e assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () No enunciado “Mandaram-me para debulhar o Decreto no. 24.654, do senhor Getúlio Vargas, cujo artigo primeiro (linhas 1 e 2)”, o pronome cujo, em destaque, remete às informações que vêm depois dele, além disso, deve vir acompanhado do artigo o, na sequência, ou seja, o correto seria *cujo o* artigo.
- () No período “Mandaram-me para debulhar o Decreto (linha 1)”, o verbo mandaram representa um sujeito oculto e a partícula me diz respeito à colocação pronominal, denominada de mesóclise, pois vem depois do verbo.
- () A crônica, apresentada acima, traz uma crítica à exploração do trabalho humano, mostrando também que as leis nem sempre são cumpridas. Dessa forma, vê-se que o ser humano ainda sofre diversos abusos, nem mesmo a alimentação, algo imprescindível, é um direito garantido.
- () Nas linhas 7 e 13 há a presença do verbo crer, representado pela primeira pessoa, ou seja, *creio*. A forma verbal *creio* está relacionada ao sujeito oculto, ou seja, não vem marcado explicitamente, mas o contexto permite que se saiba de que sujeito se está falando, pois ele existe, apenas não fica expresso claramente.
- () No período “Com esse trabalho, esses animais enriquecem os homens e fazem prosperar os Estados que os exploram, e destes só se obtém algum favor” (linhas 11, 12 e 13), as palavras destacadas se referem, respectivamente, a animais e Estados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – V – F – V – V
- B. () F – F – F – V – V
- C. () V – V – F – F – V
- D. () V – F – V – V – F
- E. () F – F – V – V – F

Texto 6

Lucros

- 01. Tenho setenta e sete anos e estou gordo. Tenho problema de coração, muitas varizes, asma e pressão alta.
Semana passada aconteceu uma catástrofe. Quebrei a balança na farmácia da rua de casa. Vinha da pastelaria, onde tinha comido cinco pastéis de queijo, quatro de carne
- 05. e tomado duas garrafas de coca. Da calçada avistei a balança nova, tão bonita. Comia a última batata do saco grande de Ruffles quando entrei para checar o meu peso.
Um moleque filmou tudo com o iPhone. Está no YouTube.
Viralizou.
O título do vídeo é Velhão quebra-tudo. A trilha sonora é um fuck. A cena repete, repete.
- 10. Um vexame. Meus filhos e seus amigos viram, meus netos e seus amigos viram. Meus vizinhos e seus amigos viram. Todo mundo que eu conheço viu. Tem mais de cento e cinquenta mil visualizações.
Nas montagens do vídeo, além da balança da farmácia, eu quebro a ponte Rio-Niterói, quebro o Palácio da Alvorada, quebro o Cristo Redentor e mais um monte de lugar
- 15. famoso.

- Em frente ao supermercado uns garotos fizeram uma selfie comigo. Na padaria fui recebido com assobios, aplausos, gargalhadas e gritos de Viva o velhão!
Fiquei famoso com essa exposição humilhante. Meu barbeiro nem cobrou meu corte de cabelo.
20. Paguei o prejuízo da balança ao seu Osório, dono da farmácia.
O garoto do iPhone filmou o momento do pagamento e a minha saída da farmácia, comendo um pacote médio de amendoim. O título deste vídeo é Velhão paga-tudo. Na montagem eu pago os salários atrasados dos professores, pago as aposentadorias atrasadas dos velhotes, pago a dívida externa. A trilha sonora é um pagode. O vídeo
25. do quebra-tudo me rendeu um corte de cabelo gratuito, assobios, aplausos e vivas!, espero que o vídeo do paga-tudo me renda muito mais.
- Motta, Alê. *Velhos*. 1ª. Ed. São Paulo: Reformatório, 2020. p. 27-28.

Questão 49

Analise as proposições em relação ao conto *Lucros*, da obra *Velhos*, de Alê Motta.

- I. No conto *Lucros*, há uma narrativa em terceira pessoa, na qual são apresentadas situações vivenciadas por um senhor obeso e idoso. Esse senhor passa por momentos constrangedores, dessa forma, acaba se tornando motivo de chacotas.
- II. Esse conto pode ser considerado contemporâneo, haja vista que o contexto nos remete a situações como fazer selfie, filmar acontecimentos e fazer postagens em redes sociais, com uma quantidade grande de visualizações.
- III. Nos períodos, “O título deste vídeo é Velhão paga-tudo” e “A trilha sonora é um pagode”, os termos destacados representam, respectivamente, predicativo do objeto e predicativo do sujeito.
- IV. Hoje em dia, as *fake news* são muito comuns. No conto, isso também é representado, quando começam a deturpar o que realmente o senhor havia feito, ou seja, além da balança da farmácia, ele quebrou diversos lugares famosos e pagou diversas contas.
- V. No enunciado “Vinha da pastelaria, onde tinha comido cinco pastéis de queijo (linha 4),” o pronome em destaque indica um lugar, no caso, a pastelaria. Esse pronome pode ser substituído por *aonde*, pois também remete à ideia de movimento, isto é, estava vindo da pastelaria.

Assinale a alternativa **correta**.

- A. () Somente as alternativas III e IV são verdadeiras.
- B. () Somente as alternativas I, II, IV e V são verdadeiras.
- C. () Somente as alternativas II, III, IV e V são verdadeiras.
- D. () Somente as alternativas II e IV são verdadeiras.
- E. () Somente as alternativas I e IV são verdadeiras.

Texto 7

01. A velha mais carinhosa da família era a tia Janete. Ela morreu num domingo, depois de um culto emocionante, onde participamos da ceia e ouvimos o coral infantil. Estava emotiva e sorridente. Tenho a sua alegria matinal registrada para sempre, no canto de uma foto que tirei do coral, com meu telefone. Meu filho – de cinco anos – estava cantando com outras crianças.
05. Quando me ligaram hoje para avisar que o tio Amâncio está nas últimas, eu procurei essa foto de domingo. Dei um zoom, chorei. Tio Amâncio não é agradável como a tia Janete. Nem vou desmarcar a viagem à Angra, que planejamos para a amanhã.
10. Tio Amâncio será um velho enxerido e desagradável a menos no mundo. A única coisa inconveniente de sua morte será tia Doralice – sua esposa. Tenho certeza de que vou ouvir o papo do preço caro do jazigo, custo alto de funeral e eu ser a única sobrinha capaz de ajudar financeiramente. Algumas informações deviam ser sigilosas para certos familiares.

Motta, Alê. *Velhos*. 1ª. Ed. São Paulo: Reformatório, 2020. p. 113-114.

Questão 50

Analise as proposições em relação ao conto *Mortes*, de Alê Motta, na obra *Velhos*, depois assinale (V) para verdadeira e (F) para falsa.

- () Nos períodos “Tenho sua alegria matinal registrada para sempre, no canto de uma foto que tirei do coral, com meu telefone. Meu filho – de cinco anos – estava cantando com as outras crianças”, (linhas 3, 4 e 5) têm-se dois trechos em destaque. O primeiro diz respeito a um adjunto adverbial de instrumento e o segundo é um aposto.
- () Na última frase do conto “Algumas informações deviam ser sigilosas para certos familiares”, há uma crítica sobre o comportamento de Tio Amâncio, que, segundo o texto, era enxerido e desagradável.
- () A narrativa do conto é objetiva, pois o narrador não se envolve diretamente nas ações que foram apresentadas. Há um distanciamento de quem conta os fatos em relação aos acontecimentos.
- () Na linha 10 está explícito que Tio Amâncio já faleceu e não deixará saudades, tendo em vista se tratar de uma pessoa desagradável, além de querer se intrometer na vida dos outros, em assuntos que não lhes diziam respeito.
- () No enunciado “Tenho certeza de que vou ouvir o papo do preço caro do jazigo, (linhas 11 e 12)” tem-se, nas palavras em destaque, um caso de regência nominal e objeto direto, respectivamente. A palavra certeza é um substantivo que requer um complemento acompanhado de preposição e o verbo ouvir é transitivo direto, dessa forma, o complemento é sem preposição.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**, de cima para baixo.

- A. () F – F – V – V – V
B. () F – V – F – V – V
C. () V – F – F – F – V
D. () V – V – F – F – V
E. () V – F – V – V – F

